

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 1085Data: 01.01.81 Pg.: \_\_\_\_\_**Morre o índio guarani**

Depois de passar mais de três meses em estado de coma, em consequência de ferimentos provocados por um acidente automobilístico, morreu na noite de anteontem, em Curitiba, o índio guarani Norberto de Paula Gabriel, de 38 anos, chefe da reserva indígena de Manguelrinha, no Paraná. O acidente, ocorrido na mesma rodovia (PR-469) onde morreu o cacique Ângelo Cretã, há um ano, foi investigado por ordem do próprio ministro Mário Andreazza, embora não fosse levantada publicamente a hipótese de acidente criminoso. Também a Procuradoria Geral do Estado solicitou exames de lesões corporais para esclarecer as condições em que ocorreu o acidente. O Volkswagen em que Norberto viajava capotou e ele

foi lançado sobre um barranco, sendo encontrado depois por lavradores. As investigações concluíram que o acidente ocorreu por falha humana ou defeito mecânico, já que o carro estava em péssimo estado de conservação.

Noberto Gabriel, conhecido como Paraguaio, era pai de cinco filhos e quando foi internado na UTI da Policlínica de Pato Branco dezenas de índios vigiavam a entrada do hospital, aumentando a tensão na reserva, que já havia perdido o seu cacique poucos meses antes. Com uma lesão cerebral definitiva e em vida vegetativa, Paraguaio foi transferido em outubro para o hospital Evangélico, de Curitiba, onde morreu. Será sepultado na reserva Manguelrinha.